

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

8/12/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



PRP e PIM, unidos ③

“Consta-nos que o PIM está tão certo da derrota que só por artimanha *alliou-se* ao PRP, para *arrastal-o* na fragorosa queda nas próximas eleições do dia 15 do corrente. O cadáver em decomposição do PRP terá por cozeiro o PIM e por túmulo a FUM. O dia 15 está próximo e o *fructo* está maduro”.

Estava quente a campanha municipal no 1936 na região e o jornal *O São Bernardo*, de apoio aos candidatos do Partido Constitucionalista, não poupava a oposição, que se uniu na FUM — Frente Única Municipal.

Para a oposição o PRP — Partido Republicano Paulista — era cadáver em decomposição porque reunia antigos políticos, como o coronel Saladino. E também porque o PRP era o mais velho partido, desde o final do século passado.

O PIM — Partido Independente Municipal — era a nova força, formada por empresários, que queria derrubar o governo local, liderado por Felício Laurito e Antonio Fláquer. De tal maneira que a velha briga Franco-Fláquer resistia, só que agora sem que as famílias precisassem se combater dentro do PRP.

É evidente que, ao PC, a união da oposição incomodava. Mas não é menos verdade que a oposição reconhecia, ao unir-se, que isoladamente não teria como fazer frente

à máquina administrativa, que tinha o apoio do governo estadual.

Tudo era permitido para derrubar a situação. Até mesmo a estranha aliança entre Saladino e Armando Setti, industrial da *Villa* de São Bernardo. Setti era um dos principais líderes do PIM e, antes mesmo da criação deste partido, jogou o PRP abaixo e tomou conta da Prefeitura. Com isso, na revolução de 30, Armando Setti ajudou a acabar com o governo de Saladino Cardoso Franco. O prefeito Armando Setti derrubou ao prefeito Saladino.

“O sr. Armando Setti derrubou os amigos do coronel Saladino de uma maneira impiedosa, foi violento e feroz; hoje o povo, o povo que tudo presenciou, está morrendo de rir em ver os srs. Armando Setti e Saladino Franco de braços dados, apresentando chapa e bebendo guaraná juntos. Quem os viu! Quem os vê! Todos estes sacrifícios para o bem de São Bernardo. *De facto* o pretexto é *optimo*, porém ninguém acredita nele” (de artigo de *O São Bernardo*, 12.3.36, coleção de Valdenizio Petrolli).

Afora isto, havia o aspecto legal. A aliança do PRP com o PIM não teria se efetivado, porque não havia sido homologada pela Comissão Central do PRP. É a situação desfilava uma série de argumentos para enfraquecer a Frente Unida Municipal.

O certo é que a campanha prosseguiu quente até o final. E o resultado se mostraria dos mais equilibrados naquele 15 de março de 1936.